

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana



Atena
Editora
Ano 2021

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-652-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.529210311>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação enquanto fenômeno social: Democracia e Emancipação Humana**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, entre outros.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!


Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ACONTECIMENTOS DAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO XX QUE MARCARAM PARA SEMPRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Aline Cristiane Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103111>


CAPÍTULO 2..... 12

ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O DISCURSO DOS DOCENTES DA DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO E A LAICIDADE EM LONDRINA E REGIÃO (2018-2019)

Matheus Pallisser

Fabio Lanza

Vinicius dos Santos Moreno Bustos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103112>

CAPÍTULO 3..... 27

EDUCAÇÃO E POBREZA, UMA QUESTÃO SOCIAL E MORAL


Jocilene Eterna Soares dos Santos Lacerda

Maria de Lourdes Leoncio Macedo

Jandira Aquino

Eunice Lisboa

Larissa Ribeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103113>

CAPÍTULO 4..... 38

INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DE EAD EM ESTABELECIMENTO DE ENSINO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Lígia Silva Leite

Felipe Jorge Granero


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103114>

CAPÍTULO 5..... 57

EDUCAÇÃO DIGITAL: AVALIAÇÃO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Lígia Silva Leite

Yves de Carvalho Carabajal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103115>


CAPÍTULO 6..... 73







A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA E RECREAÇÃO HOSPITALAR PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER

Patricia Marquart Felice Zarour

Letícia Kuhl Pereira


Ana Maria Nascimento Damiani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103116>

CAPÍTULO 7	88
MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO COMO BASE EPISTEMOLÓGICA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Marcella Arraes Castelo Branco	
Lorena Carvalho Saraiva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103117	
CAPÍTULO 8	101
A ARTE DE ENSINAR. UM PANORAMA DA HISTORIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E, A ATUAL SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO PAÍS	
Luciene Guisoni	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103118	
CAPÍTULO 9	106
A DOCÊNCIA NA EAD BRASILEIRA: TENSÕES E DESAFIOS	
Elaine dos Reis Soeira	
Henrique Nou Schneider	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103119	
CAPÍTULO 10	123
ESQUEMA DE UN MODELO DE MUERTE Y TABAQUISMO EN LAS CREENCIAS DE FUMADORES Y NO FUMADORES Y SU RELACION CON LA ESCOLARIDAD	
Juan Crisostomo Martínez Berriozábal	
José de Jesús Silva Bautista	
Leonel Romero Uribe	
Rodolfo Hipólito Corona Miranda	
Fausto Tomás Pinelo Ávila	
Nallely Venazir Herrera Escobar	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031110	
CAPÍTULO 11	145
O ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	
Vanusa Daniel da Silva	
Cícera Cosmo de Souza	
Maria Nailê Cândido Feitoza de Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031111	
CAPÍTULO 12	157
EDUCAÇÃO INFANTIL – O DESPERTAR PARA VERSOS E RIMAS	
Maria Franciane da Silva Oliveira	
Gicele Monteiro dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031112	
CAPÍTULO 13	166
(RE) DESENHANDO AMBIENTES DE APRENDIZAGEM HISTÓRICA: UMA PROPOSTA	

DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E METODOLÓGICA PARA OS 1.º E 2.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO


Vânia Gabriela Dias Graça
Maria Glória Parra Santos Solé
Maria Altina da Silva Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031113>

CAPÍTULO 14..... 180

EDUCAÇÃO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O SETOR PRIVADO DO SUL MARANHENSE


Edgar Oliveira Santos
Sônia Oliveira Santos
Sancley Estany da Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031114>

CAPÍTULO 15..... 191

“ALUNO/A DO/NO CAMPO”: ESCOLA, CURRÍCULO E IDENTIDADES DOS ALUNOS/AS DO SOME NA AMAZÔNIA PARAENSE


Gleyce Carvalho Castro
Afonso Welliton de Sousa Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031115>

CAPÍTULO 16..... 202

FLASKÔ E O CONTROLE OPERÁRIO: FORMAS ALTERNATIVAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA DE CLASSE


João Augusto Pereira do Prado
Maria Carolina Graciano Sugahara
Sofia Bheatrice Gianeri Spada

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031116>

CAPÍTULO 17..... 212

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO PROPOSTA DE ENSINO - ESTUDO DE CASO COM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS-MG QUE IMPLANTARAM ESSE TEMA EM SUA GRADE CURRICULAR


Daniel Goulart de Sousa
Rodrigo Silva Fonseca
Alessandro Leonardo da Silva
Marcelo Robert Fonseca Gontijo







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031117>

CAPÍTULO 18..... 224


EDUCAÇÃO INTEGRAL FUNDAMENTADA EM VALORES HUMANOS COM BASE NOS ENSINAMENTOS DE SATHYA SAI BABA

Maribel Oliveira Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031118>

CAPÍTULO 19	236
VALIDAÇÃO DE CHECKLISTS POR PERITOS DA FALA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS DAS PERTURBAÇÕES DE LINGUAGEM PARA EDUCADORES DA INFÂNCIA	
Aliaska Pereira Aguiar	
Graça Simões de Carvalho	
Simone Aparecida Lopes Herrera	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031119	
CAPÍTULO 20	247
“MANUEL DA ROSÁRIA”: APONTAMENTOS PARA O ESTUDO DAS HISTÓRIA(S) DA EDUCAÇÃO DOS/AS NEGROS/AS NO SUDOESTE DE GOIÁS	
Murilo Borges Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031120	
CAPÍTULO 21	260
LIVROS DIDÁTICOS PNLD CAMPO: QUESTÕES SOBRE ESCOLHA E USO POR PROFESSORES	
Edna Luiza de Souza	
Edilaine Aparecida Vieira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031121	
CAPÍTULO 22	272
DISEÑO E IMPLEMENTACIÓN DE LA CONCENTRACIÓN DE ANIMACIÓN LADT COMO SEMESTRE-I EN MODELO TEC21: UN PASO MÁS HACIA EL NUEVO MODELO EDUCATIVO	
Imelda Asencio del Real	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031122	
CAPÍTULO 23	282
O TRATAMENTO DA ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE O PERCURSO DA ELABORAÇÃO DA BNCC	
Ana Paula Dal Santo	
Maike Elize Techio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031123	
CAPÍTULO 24	290
O BULLYING NO DISCURSO DO SUJEITO-ADOLESCENTE	
Rita de Cássia Constantini Teixeira	
Soraya Maria Romano Pacífico	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031124	
CAPÍTULO 25	305
SIMULTANEIDAD ENTRE ESTUDIO Y TRABAJO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: CARACTERIZACIÓN Y REFLEXIONES	
Andrea Nessier	
Andrea Pacífico	

Fernanda Pagura
Norma Zandomeni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031125>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	320
ÍNDICE REMISSIVO.....	321

DISEÑO E IMPLEMENTACIÓN DE LA CONCENTRACIÓN DE ANIMACIÓN LADT COMO SEMESTRE-I EN MODELO TEC21: UN PASO MÁS HACIA EL NUEVO MODELO EDUCATIVO

Data de aceite: 01/11/2021

Imelda Asencio del Real

Tecnológico de Monterrey, Campus
Guadalajara, México

RESUMEN: El Modelo Tec21 surge como una estrategia del Tecnológico de Monterrey para preparar a los estudiantes con una formación integral que les permita desarrollar competencias para enfrentar los nuevos, desafiantes y desconocidos retos del siglo XXI. Para la implementación del modelo, la institución ha vivido un proceso de cambios progresivos en donde se han ido implementado iniciativas de transición, con la finalidad de ir probando el nuevo diseño educativo. El presente trabajo tiene como finalidad compartir el proceso del diseño e implementación que se llevó a cabo para transformar la concentración de animación de la carrera de Animación y Arte Digital del plan de trayectorias (LADt), hacia la iniciativa denominada Semestre-i, aplicando en éste características del nuevo modelo Tec21. En la parte del diseño, se describen los pasos que se llevaron a cabo para determinar módulos, reto, competencias y formas de evaluar. En la sección de implementación, se describe cómo se llevó a cabo el semestre con los alumnos de LADt.

PALABRAS CLAVE: Aprendizaje Basado en Retos, Educación Basada en Competencias, Innovación Educativa.

DESIGN AND IMPLEMENTATION OF
THE LADT ANIMATION SPECIALIZATION
PROGRAM AS SEMESTER I - TEC21:
ONE MORE STEP TOWARDS THE NEW
EDUCATIONAL MODEL

ABSTRACT: The Tec21 Educational Model emerges as a strategy of the Tecnológico de Monterrey to prepare students with a comprehensive training that allows them to develop competencies to face the new and unknown challenges of the 21st century. For its implementation, the institution has undergone a process of progressive changes with the aim of gradually changing to the new educational model. The purpose of this work is to share the design and implementation process that was carried out to transform the animation specialization of the Animation and Digital Art program (LADt), towards the initiative called Semester-i, applying the new features of the Tec21 educational model. In the design section, the steps that were carried out to establish modules, the challenge, competencies and ways to grade are described. The implementation section describes how the semester was carried out with LADt students.

KEYWORDS: Challenge-based learning, Competency-based Education, Educational Innovation.

CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ANIMAÇÃO LADT REFERENTE AO SEMESTRE I – TEC21: MAIS UM PASSO EM DIREÇÃO AO NOVO MODELO EDUCACIONAL

RESUMO: O Modelo Educacional Tec21 surge como uma estratégia do “Tecnológico de Monterrey” para preparar os alunos com uma formação integral que lhes permita desenvolver competências para enfrentar os novos e desconhecidos desafios do século XXI. Para sua implantação, a instituição passou por um processo de mudanças progressivas com o objetivo de se adequar gradativamente ao novo modelo educacional. O objetivo deste trabalho é compartilhar o processo de concepção e implementação que foi realizado para transformar a especialização em animação do programa de Animação e Arte Digital (LADt), para a iniciativa denominada Semestre-i, aplicando as novas funcionalidades do modelo educacional Tec21. Na seção de design, são descritos os passos que foram realizados para estabelecer os módulos, o desafio, as competências e formas de avaliação. A seção de implementação descreve como o semestre foi realizado com os alunos do LADt.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem baseada em desafios, Educação baseada em Competência, Inovação Educacional.

1 | INTRODUCCIÓN

Con la nueva filosofía del Modelo Educativo Tec 21 se busca que el aprendizaje se genere a través de la relación activa del alumno en la resolución de retos vinculados a situaciones reales, lo cual está fundamentado en la educación basada en competencias, así como en el aprendizaje basado en retos.

El objetivo del presente trabajo es presentar el resultado de un proceso de innovación en el que se diseñó una experiencia educativa con el objetivo de adaptar lo que se conoce como *Semestre-i* (basado en retos y competencias), a las características del nuevo modelo educativo. Se describirán tanto el diseño como la implementación de dicho semestre, el cual tuvo como finalidad por un lado el explorar las nuevas características para los futuros Semestres-i del Tec21, así como que los alumnos de planes tradicionales obtengan los beneficios de desarrollar competencias a través de la resolución de retos.

2 | DESARROLLO

2.1 Marco teórico

Dos de las columnas fundamentales del Modelo Tec 21 son el aprendizaje basado en retos y la educación basada en competencias. A continuación se describe cada uno de ellos.

Aprendizaje basado en retos

Es un enfoque pedagógico que permite al estudiante involucrarse activamente en una situación problemática real, relevante y de vinculación con el entorno, la cual implica

la definición de un reto y la implementación de una solución al mismo (Tecnológico de Monterrey, 2018). Este tipo de aprendizaje tiene sus raíces en el *Aprendizaje Vivencial*, cuyo principio fundamental es el promover el aprendizaje activo de experiencias abiertas contra un aprendizaje pasivo y estructurado.

Dentro de las características que se deben promover en este tipo de aprendizaje se encuentran: Generar experiencias de aprendizaje donde el estudiante tome la iniciativa, decida y sea responsable de los resultados, que el estudiante participe activamente en la solución del problema y que sea creativo a lo largo de toda la experiencia. Cabe mencionar que es común que tanto el profesor como el estudiante pueden experimentar éxito, fracaso e incertidumbre a lo largo del proyecto pues los resultados terminan siendo algo impredecibles aunque el proceso sea planeado (Observatorio de Innovación Educativa, 2015).

Aprendizaje basado en competencias

Una competencia ha de identificar todo aquello que necesita una persona para dar respuesta a los problemas a los que se podrá enfrentarse en cualquier punto de su vida. (Zabala y Arnau, 2007). En un contexto educativo, una competencia es la integración de conocimientos, habilidades, actitudes y valores que le permitirán al estudiante enfrentar efectivamente cualquier función o actividad, ante cualquier contexto (Observatorio de Innovación Educativa, 2016).

A diferencia de los modelos tradicionales, la característica más importante de un modelo educativo basado en competencias (EBC) es que, más que el tiempo, se mide el aprendizaje. La diferencia radica en que el estudiante demuestre el dominio de las llamadas “competencias” y no obtenga una acreditación sólo por las horas cursadas (EdTechReview, 2017).

Para el Modelo Educativo TEC 21, se han definido dos categorías de competencias: las disciplinares y las transversales. Las primeras son todas aquellas habilidades, actitudes, valores y conocimientos que tienen que ver directamente con la carrera disciplinar del alumno. En cuanto a las competencias transversales, son aquellas que impactan en la calidad del ejercicio profesional pero que son comunes para todas las disciplinas. (Tecnológico de Monterrey, 2018).

Por otra parte, un elemento clave en la EBC es la demostración de las competencias con cual el alumno compruebe que puede realizar una tarea, procedimiento o función en específico. Para esto, el estudiante debe proporcionar evidencias que lo justifiquen. Las evidencias pueden ser demostradas mediante un “portafolio de evidencias” el cual consiste en una presentación estructurada de evidencias, lo que le permite al estudiante a su vez observar y reconocer las habilidades que ha logrado desarrollar (Observatorio de Innovación Educativa, 2016).

2.2 Descripción de la innovación

Para realizar la transición de los planes tradicionales hacia el Modelo Educativo Tec21, el Tecnológico de Monterrey ha ido implementando una serie de iniciativas, permitiendo a los profesores el irse familiarizando con el nuevo modelo y a los alumnos que cursan un programa del modelo anterior, el obtener los beneficios del nuevo plan educativo.

Una de estas iniciativas se conoce como Semestre-i: experiencia de aprendizaje que reta a los alumnos a resolver una situación real dentro de su profesión, con la cual desarrollan competencias transversales y disciplinares (Tecnológico de Monterrey, 2018). Otra característica de este Semestre-i es que se involucra a una empresa a la que se le denomina “socio formador”. Éste propone el reto específico a cumplir y funge como mentor durante todo el proceso.

La innovación que a continuación se describe se desarrolló con el objetivo de que los alumnos del sexto semestre de la carrera de Animación y Arte Digital del plan trayectorias (LADt) vivieran la experiencia de un Semestre-i. Con este piloto se buscaba que los estudiantes, en vez de cursar de manera tradicional las seis materias (enlistadas más adelante) de la concentración de animación de su plan de estudios, vivieran los beneficios de esta experiencia educativa. Otro objetivo a cumplir es que debía incluir las características del Modelo Tec21 a manera de preparación para los futuros Semestres-i del nuevo plan de animación.

2.3 Proceso de implementación de la innovación

Para adaptar el Semestre-i a las características del nuevo modelo Tec21, se siguieron una serie de pasos que a continuación se describen. Posteriormente se mostrará brevemente el proceso de implementación del mismo.

a) DISEÑO DEL NUEVO SEMESTRE-I

1. Reto y competencias

Buscando que los alumnos experimenten un proceso de producción como se lleva a cabo en la industria y considerando además las materias que debían cursar, se planteó el reto a resolver: *el alumno administra y produce un spot animado, en base a los requerimientos específicos de un cliente (socio formador).*

Con la misma finalidad de replicar la práctica profesional, se determinó seguir el flujo de trabajo que se utiliza en la industria de la animación, el cual consiste de tres fases: pre-producción, producción y postproducción. Estos tres procesos marcaron la pauta de las etapas que los alumnos experimentarían a lo largo del semestre.

Una vez determinado el reto y las etapas, se definieron las competencias disciplinares y transversales a desarrollar, mismas que fueron establecidas de acuerdo a las primeras

definiciones institucionales de las mismas (tabla 1).

COMPETENCIAS TRANSVERSALES	COMPETENCIAS DISCIPLINARES				
		Producción: (CC3) Produce proyectos de arte y tecnología, integrando la narrativa, el concepto artístico y/o las técnicas de animación.			
(SEGO700): Transformación digital: Genera soluciones a las problemáticas de su ámbito profesional, con la incorporación inteligente y oportuna de tecnologías	Diseño de pipeline: (SCC3.1) Diseña la ejecución de un proyecto de arte y tecnología, considerando las necesidades del usuario y los recursos disponibles.	Desarrollo de pipeline: (SCC3.2) Desarrolla el pipeline de la producción, de acuerdo a las técnicas de animación empleadas.			
(SEGO702B) Tecnologías de vanguardia: Evalúa diversas tecnologías, con apertura en la búsqueda e implementación de alternativas relevantes en la transformación de la práctica profesional.	SCC3.1.2.C Diseña la estrategia de la producción según los requerimientos del proyecto y los recursos disponibles.	SCC3.2.1.B Prepara los elementos de la producción de acuerdo a lo planeado en la narrativa y la estética visual.	SCC3.2.2.C Aplica los principios de animación a las técnicas 3d, 2d y stopmotion en base a criterios analógicos y al uso de software.	SCC3.2.3.B Crea personajes, escenarios y utilería físicos y/o digitales de acuerdo al estilo y el medio definido para el proyecto.	SCC3.2.4.B Combina diferentes técnicas de animación en la creación de contenidos audiovisuales de acuerdo a un estilo y del medio definido para el proyecto.

Tabla 1. Competencias y subcompetencias disciplinares y transversal del Semestre-i.

II. Transferencia de materias a módulos

Partiendo tanto de las competencias como del reto a desarrollar, se hizo un análisis de los contenidos, temas y especificaciones, del programa analítico de cada una de las seis materias que conforman la concentración de animación. Los contenidos se dividieron para formar los módulos de aprendizaje del Semestre-i. El resultado de dicho análisis se presenta en la tabla 2.

CLAVE	MATERIA DE LA CONCENTRACIÓN	MÓDULOS DEL SEMESTRE-I
AT2001	Animación 3D avanzada	* Previsualización de una producción animada 3D * Proceso de una producción animada
AT2012	Luz y textura para el arte digital	* Render para proyectos animado * Composición de proyectos digitales
AT2011	Generación de esqueletos para la animación por computadora	* Preparación técnica de personajes 3D * Creación de elementos para producciones animadas
AT2008	Animación digital 2D	* Arte conceptual de un proyecto 2D * Previsualización de una producción animada
AT3008	Imágenes en movimiento	* Técnicas de animación 2D digital * Edición y créditos
AT3017	Proyecto de Animación	* Planeación de proyectos de animación * Producciones animadas

Tabla 2. Lista de las seis materias de la concentración de animación y su transformación a módulos.

III. Planeación de tiempos

Una vez determinados los módulos, tomando en cuenta el proceso de una producción animada en un estudio profesional y los lineamientos del nuevo modelo, se hizo la división del semestre en 3 etapas de 5 semanas. En la tabla 3 se muestra la división de la primera etapa. En la tabla 4 y 5 se muestra la distribución de los tiempos para las etapas 2 y

3 respectivamente. Cabe destacar que las semanas 6 y 12 son consideradas como de “inmersión”, donde los alumnos trabajan exclusivamente en el desarrollo del proyecto.

AGOSTO			SEPTIEMBRE		
12	19	26	2	9	16
Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 5	Sem 6
PRE-PRODUCCIÓN					INMERSIÓN
Módulos					
Preparación técnica de pesronajes 3D			Creación de elementos para producciones animadas		
Arte conpectual de un proyecto 2D		Previsualización de una producción animada			
Planeación de proyectos de animación					
					Etapa 1: Preproducción de un proyecto animado

Tabla 3. Módulos para la etapa 1: Pre-producción.

OCTUBRE					
23	30 sept / 1	7	14	21	28
Sem 7	Sem 8	Sem 9	Sem 10	Sem 11	Sem 12
PRODUCCIÓN					INMERSIÓN
Módulos					
Previsualización de una producción animada			Proceso de una producción animada		
Producciones animadas					
Técnicas de animación 2D digital					
Render para proyectos animados					Etapa 2: Producción de un proyecto animado

Tabla 4. Módulos para la etapa 2: Producción.

NOVIEMBRE				DICIEMBRE	
4	11	18	25	2	
Sem 13	Sem 14	Sem 15	Sem 16	Sem 17	
POST-PRODUCCIÓN					
Módulos					
				Etapa 3: Postproducción de un proyecto animado	
Producciones animadas (continuación)				RETO: Entrega de proyecto a cliente	
Edición y créditos					
Composición de proyectos digitales					

Tabla 5. Módulos para la etapa 3: Post-producción.

IV. Evaluación, evidencias y retroalimentación

La evaluación durante este Semestre-i se centra en darle retroalimentación continua al alumno. Además, al tratarse de los planes tradicionales, pero viviendo el aprendizaje basado en retos y competencias, se tenía que determinar una calificación para cada una de las 6 materias involucradas en el semestre tomando en cuenta todos los aspectos. Por un lado, se debe determinar si el alumno logró el desarrollo de la competencia y por otro lado, es necesaria una calificación numérica para cada materia.

Por esto, la evaluación se configuró tomando en cuenta cuatro diferentes aspectos. La figura 1 muestra las dimensiones consideradas, así como sus porcentajes correspondientes para la calificación.

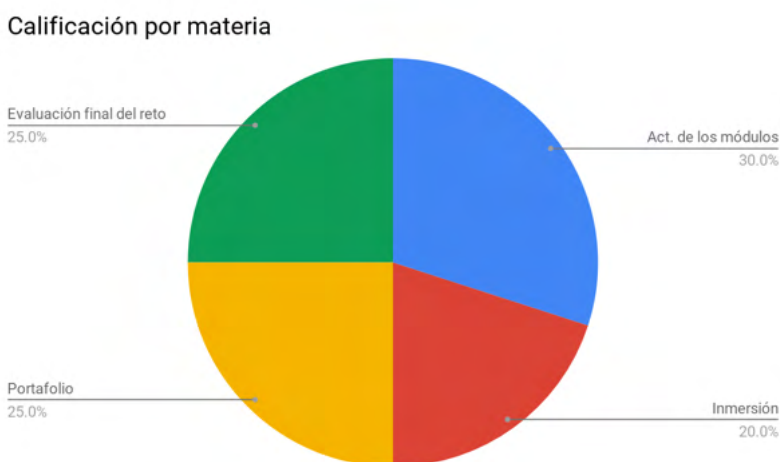


Figura 1. Porcentajes para la evaluación por materias.

Elaboración: Mtra. Imelda Asencio, 2020.

A continuación se describen brevemente cada uno de los cuatro dimensiones ilustradas anteriormente:

- **Actividades de los módulos:** Son las tareas, exámenes, quizzes y actividades desarrolladas en cada módulo, que ayudan a evaluar los conceptos propios de cada materia.
- **Inmersión en el reto:** Se evalúan los contenidos actitudinales como puntualidad, proactividad y cumplimiento de tareas asignadas en cada una de las etapas.
- **Portafolio:** Con el fin de medir el logro de las competencias de manera individual, cada alumno entrega un portafolio digital con las evidencias que avalan las competencias desarrolladas en cada etapa. Esto fue evaluado a través de

rúbricas (tabla 6).

Criterios	Calificaciones					Pts
	10.0 para >8.0 pts Autónomo	8.0 para >5.0 pts Intermedio	5.0 para >3.0 pts Básico	3.0 para >0.0 pts Incompleto	0.0 pts Ausente	
Carpeta de producción Aportación individual a la carpeta de producción y diseño de la ejecución del proyecto.						10.0 pts
Responsabilidad en la producción Desarrolla la totalidad de las tareas artísticas asumidas durante la planeación de un proyecto de arte digital, siguiendo los requerimientos establecidos.	3.0 para >0.0 pts Cumple			0.0 pts No cumple		3.0 pts
Trabajo colaborativo Demuestra disposición para el flujo de trabajo colaborativo, participando todas las áreas involucradas en el desarrollo del proyecto, siguiendo los lineamientos estéticos establecidos, de manera consistente.	2.0 para >0.0 pts Cumple			0.0 pts No cumple		2.0 pts
Puntos totales: 15.0						

Tabla 6. Ejemplo de rúbrica plasmada en la herramienta Canvas para evaluar la competencia disciplinar de “desarrollo de pipeline”.

- **Evaluación final del reto:** Presentación donde los alumnos muestran el proceso vivido y el resultado final del proyecto, evaluado en la última semana por profesores, invitados y socios formadores.

b) IMPLEMENTACIÓN DEL NUEVO SEMESTRE-I

Para el semestre Agosto-Diciembre del 2019, dieciocho alumnos de la carrera de Animación y Arte Digital del plan tradicional, cursaron las materias correspondientes a la concentración de animación en formato de Semestre-i. A continuación se describe brevemente el proceso vivido:

- Previo al semestre el “Grupo Discovery Channel” aceptó el ser el socio formador, teniendo el rol de “cliente”.
- A su vez, se integró a un segundo socio formador: el estudio de animación “Demente” quién fungiría como consultor y supervisor del desarrollo del reto.
- Discovery determinó los requerimientos específicos del reto: Producir para el canal “Discovery Kids” 3 spot animado con el tema del “Día de la Tierra” en 3D y con una duración de 30 segundos y para el canal “Animal Planet”, desarrollar 3 spots animados en 2D, con una duración de 10 segundos cada uno.
- Arrancando el semestre, se presentó a los alumnos el reto y la dinámica del semestre-i modelo Tec21. Los profesores dividimos inicialmente a los 18 alumnos en 2 equipos: un equipo se encargaría del “Reto Kids” y el otro del “Reto Channel”.
- Cada semana, los alumnos recibieron retroalimentación de alguno de los socios formadores en base a sus avances.
- En algunos módulos, se tuvo la visitas de expertos que les apoyaron en el desarrollo del reto, ya sea con retroalimentación o bien con cátedras. Así mismo, los alumnos contaron con talleres.

- Al final de cada etapa, los alumnos fueron recibiendo retroalimentación de su desempeño por parte de sus profesores.
- Conforme avanzaba el reto, los alumnos fueron documentando en su “portafolio digital” las evidencias individuales de su aportación al proyecto para cada etapa, sirviendo además como evidencia para evaluar el desempeño puntual de cada una de las competencias.
- Como cierre del reto, se realizó una presentación en plenaria donde se mostró tanto el producto como el proceso vivido.

2.4 Evaluación de resultados

El resultado presentado por los alumnos demostraron haber sido una experiencia de aprendizaje muy enriquecedora para su formación. Prueba de ello se evidenció al cierre de la segunda etapa en donde se realizó una breve entrevista individual, así como en los resultados finales de la Encuesta de Opinión de Alumnos (ECO). A continuación los puntos destacados de dichas evidencias:

- En ambos instrumentos coinciden que el Semestre-i fue un acercamiento bastante apegado a la vida laboral, difícil de aprender en clases tradicionales. Así mismo, expresaron haber sentido desorganización del equipo al inicio.
- En la entrevista destacan el haber tenido la experiencia de simulación de un estudio real tratando con un “cliente” de manera directa. En los puntos a mejorar, percibieron que crecieron en “soft skills” pero no tanto en la parte técnica con los módulos.
- De la ECOA (contestada por 11 de los 18 alumnos) destaca que, para la pregunta del desarrollo de competencias relacionadas con tu futura práctica profesional, se obtuvo un 4.36/5. En la recomendación de la forma de aprender se tuvo un 0.91/1. Por su parte, en la pregunta con respecto a si la evaluación les permitió conocer sus niveles de desempeño en las competencias se obtuvo 3.82/5.

El resultado objetivo de que los alumnos cumplieron con el reto planteado fue que los proyectos **fueron transmitidos al aire** en los canales de *Discovery Kids* y *Discovery Channel* para el Día de la Tierra del 2020 (Abril 22), demostrando así el haber cumplido con los requisitos establecidos por el socio formador.

Los resultados presentados fueron el fruto de una suma de esfuerzos: el de los alumnos al trabajar como equipo e ir cumpliendo conforme a calendario sus entregas; el apoyo de los profesores que impartieron los módulos como expertos en cada una de sus áreas; y la retroalimentación constante y guía de los socios formadores.

3 | CONCLUSIONES

El Semestre-i es una experiencia de aprendizaje muy diferente a la que se podría vivir cursando materias de manera tradicional. Con respecto a su diseño, este Semestre-i

tuvo el reto particular de adaptarse a las tendencias y características propias del nuevo modelo. En este proceso, destacó la definición de la forma de evaluar, y en particular la demostración de competencias a través de un portafolio digital individual.

Por su parte, la implementación del Semestre-i permitió a los alumnos vivir situaciones y aprendizajes difíciles de replicar en un modelo tradicional educativo, destacando los siguientes puntos:

- Les permitió desarrollar la habilidad de toma de decisiones como equipo para ir cumpliendo con las especificaciones del cliente/socio formador, así como hacerse responsables de la evolución y resolución del reto, características propias de un aprendizaje vivencial y basado en retos.
- Además de las competencias propuestas desde el diseño, los alumnos desarrollaron otras, destacando las de saber dirigirse y trabajar con un cliente, y el trabajo colaborativo autodirigido que les permitió organizarse como equipo para resolver una producción real.

Se espera que este piloto de Semestre-i sirva de apoyo para los futuros Semestres-i del Modelo Educativo Tec21.

REFERÊNCIAS

EdTechReview (2017). What is Competency Based Learning? EdTechReview. Recuperado de <https://edtechreview.in/dictionary/2920-what-is-competency-based-learning>

Observatorio de Innovación Educativa (2015). Aprendizaje Basado en Retos. Reporte *EduTrends*. Tecnológico de Monterrey. Obtenido de: <https://observatorio.tec.mx/edutrendsabr>

Observatorio de Innovación Educativa (2016). Educación Basada en Competencias. Reporte *EduTrends*. Tecnológico de Monterrey. Obtenido de: <https://observatorio.tec.mx/edutrendsebc>

Tecnológico de Monterrey (2018). Modelo Educativo Tec21. Documento interno. Obtenido de: <http://modelotec21.itesm.mx/files/folletomodelotec21.pdf>

Zabala A. y Arnau L. La enseñanza de las competencias. *Aula de innovación educativa*, ISSN 1131-995X, No 161, 2007, págs. 40-46.

ÍNDICE REMISSIVO

1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico 166, 168

A

Aluno 18, 21, 22, 24, 32, 39, 54, 59, 60, 61, 64, 66, 68, 69, 79, 85, 101, 102, 113, 115, 121, 147, 152, 157, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 175, 176, 191, 194, 195, 196, 197, 198, 255, 268, 269, 297

Ambiente virtual de aprendizagem 54, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 179

Análise do discurso 290, 291, 292, 293, 297, 299, 303, 304

Aprendizagem histórica 166, 167, 168, 169, 176, 177

Aprendizaje basado en retos 272, 273, 278, 281

Avaliação 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 109, 174, 176, 177, 178, 187, 221, 236, 239, 240, 245, 263, 264, 273

B

Base Nacional Comum Curricular 12, 24, 25, 222, 223, 282, 284, 289

BNCC 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 24, 25, 215, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289

Brinquedoteca 73, 75, 81, 83, 86, 87

Bullying 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 300, 301, 302, 304

C

Checklist 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246

Consciência de classes 202, 208, 209

Coordenador pedagógico 145, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156

Creencias 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Currículo 17, 18, 27, 30, 32, 79, 81, 85, 147, 168, 178, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 215, 218, 219, 229, 230, 254, 263, 283, 285, 286, 288

D

Democracia 4, 8, 9, 10, 14, 17, 34, 35, 36, 87, 90, 101, 110

Desenvolvimento 2, 3, 5, 7, 27, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 48, 59, 60, 62, 65, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 88, 98, 103, 117, 122, 149, 154, 158, 160, 162, 163, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 202, 204, 205, 206, 208, 209, 213, 215, 219, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 244, 246, 262, 283, 284, 285, 286, 287, 320

Desenvolvimento de linguagem 236, 239, 243

Dimensão pedagógica 30, 57, 65

Direitos 12, 18, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 76, 77, 78, 85, 103, 104, 117, 191, 192, 193, 194, 200, 203, 204, 205, 228, 261, 283, 284, 285, 286, 287, 289

Ditadura Militar 1, 9, 14, 25, 103

Docência na educação a distância 106, 107, 108, 110, 112, 118, 119, 122

E

Educação 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 55, 56, 57, 58, 61, 70, 71, 72, 75, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 245, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 273, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 294, 296, 320

Educação à distância 122

Educação básica 25, 26, 77, 110, 121, 145, 146, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 209, 222, 248, 258, 260, 262, 263, 271, 282, 283, 284, 285, 286, 320

Educação brasileira 1, 5, 11, 155, 181, 184, 261

Educação digital 57, 58

Educação do campo 191, 192, 193, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 269, 271

Educação especial 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 98, 99, 100

Educação financeira 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Educação infantil 25, 77, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 219, 222, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289

Educação integral 26, 224, 225, 229, 233, 287

Educación basada en competencias 272, 273, 281

Educadores 7, 10, 101, 120, 158, 209, 214, 222, 227, 230, 231, 233, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 244, 262

Ensino 1, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 77, 87, 91, 93, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 200, 201, 207, 210, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 222, 229, 230,

231, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 258, 260, 261, 262, 264, 265, 267, 268, 269, 270, 283, 285, 286, 288, 289, 290, 293, 296, 298, 303, 320

Ensino e aprendizagem 70, 71, 115, 147, 157, 158, 161, 162, 168, 170, 229, 230, 268

Ensino Militar 38, 40, 42, 43, 47, 55

Ensino Religioso 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26

Ensino remoto 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 216, 220

Epistemologia 88, 89, 99

Escola 1, 2, 4, 17, 18, 23, 25, 28, 37, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 91, 93, 99, 101, 102, 103, 104, 120, 121, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 163, 164, 165, 170, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 206, 209, 210, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 225, 229, 230, 247, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 285, 286, 287, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 298, 300, 301, 303

Escolaridade 123, 125, 128, 129, 130, 134, 137, 138, 140, 141

Escolas do campo 191, 194, 195, 196, 198, 199, 260, 261, 263, 265, 267, 269, 271

Expansão 3, 6, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 259

F

Fábricas ocupadas 202, 203, 207

Formação leitora 157, 158, 159, 161, 162, 164

H

Humanização 33, 73, 74, 76, 77, 86, 87, 163, 294

I

Identidade 13, 18, 108, 116, 120, 122, 149, 155, 156, 166, 172, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 252, 294, 295, 303

Innovación educativa 272

Inovação metodológica e tecnológica 166

Instrumentos de avaliação 38, 41, 56

Intenciones 123, 139

L

Laicidade 12, 13, 14, 24, 25

Literatura 38, 41, 42, 44, 45, 46, 55, 57, 60, 85, 102, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 236, 238, 239, 243, 248, 288, 290, 294, 298, 300, 302, 303, 309, 310

Livros didáticos 15, 20, 260, 261, 263, 264, 265, 267, 268, 270, 271

M

Materialismo histórico-dialético 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 100

N

Negros 22, 209, 247, 248, 249, 254, 255, 256, 257, 258, 259

Neoliberalismo 1, 9, 10, 104

P

Pedagogia hospitalar 73, 74, 75, 77, 78, 87

Pesquisa 13, 15, 16, 18, 19, 24, 25, 40, 56, 72, 76, 82, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 108, 109, 121, 122, 145, 146, 150, 153, 156, 157, 164, 178, 183, 184, 185, 189, 191, 192, 201, 210, 212, 216, 217, 218, 219, 222, 224, 225, 258, 260, 261, 265, 266, 268, 269, 270, 271, 282, 284, 290, 292, 293, 294, 297, 298, 300, 302, 320

PNLD Campo 260, 261, 263, 264, 270, 271

Pobreza 11, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 182, 249

Pós-abolição 247, 250, 253, 254, 255, 258

Precarização do trabalho docente 106, 108, 115, 116, 120, 122

Professor 7, 17, 25, 39, 62, 65, 66, 79, 85, 101, 102, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 150, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 192, 210, 218, 231, 250, 252, 253, 260, 266, 267, 268, 269, 270, 320

Professores e produção de materiais 260

Programa Bolsa Família 27, 32, 34

R

Roteiros pedagógicos 57, 59, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 70

S

Sathya Sai Baba 224, 225, 234, 235

Silêncio 290, 291, 292, 293, 297, 298, 300, 301, 302, 303

Sociologia das religiões 12

Sujeito-adolescente 290, 291, 292, 293, 294, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303

Superior 1, 2, 4, 5, 6, 28, 40, 55, 58, 63, 70, 71, 91, 92, 93, 94, 99, 100, 104, 107, 109, 118, 120, 121, 129, 130, 134, 138, 140, 141, 148, 155, 156, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 265, 305, 306, 308, 310, 311, 316, 317, 318, 319, 320

T

TAP y TAR 123

Tutoria 59, 106, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 122


V

Valores humanos 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234


Versos e rimas 157, 158, 163

Violência 9, 29, 31, 34, 35, 227, 228, 229, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302, 303

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação


enquanto fenômeno social:


Democracia e emancipação humana





Atena
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana



Atena
Editora
Ano 2021